

# I-INTERNATIONAL MEETING OF ANIMAL SCIENCE IN SEMI-ARID REGIONS

Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE  
July 03<sup>rd</sup> to 05<sup>th</sup>, 2024, Garanhuns-PE

Área do trabalho: Animais Silvestres

## **A introdução de itens à dieta de Macacos-prego (*Sapajus libidinosus*) contribui efetivamente para a quebra da monotonia ambiental, porém há necessidade de maior dinâmica**

Lucas Henrique Sales da Silva\*<sup>1</sup>, Artur Mineu da Silva Barbosa<sup>2</sup>, Mateus Sávio da Silva<sup>1</sup>,  
Rafaelly Clemente dos Santos<sup>1</sup>, Nathalia Ferraz Silvestre<sup>1</sup>, Omer Cavalcanti Almeida<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, Garanhuns/PE, Brasil. lucas.salessilva@ufape.edu.br

É notório que o ambiente cativo, em esmagadora maioria, é estéril, pobre em estímulos e extremamente monótono, não atendendo às demandas de bem-estar psicológico e fisiológico dos animais alojados, o que resulta em condições de estresse crônico que comprometerão sua qualidade de vida. Realidade que impacta negativamente na manutenção dos animais, especialmente em animais que apresentam uma gama de habilidades, caracterizados pelo cérebro mais desenvolvido, como primatas. Desta forma, há necessidade de intervenções para propiciar ambientes ricos em estímulos, necessários ao atendimento das necessidades animais. A pesquisa foi desenvolvida no Parque Estadual de Dois Irmãos, localizado em Recife-PE, utilizando um plantel de 12 Macacos-prego (*Sapajus libidinosus*). O período experimental foi de 21 dias, com observações diárias de uma hora, iniciadas imediatamente após a oferta das dietas, quando foram acrescentados os novos itens, com o objetivo de avaliar quanto tempo os animais os consideravam “novidades”, portanto, em até que momento estes teriam potencial para contribuir com a quebra da monotonia ambiental. As dietas tradicionalmente ofertadas eram compostas por frutas cortadas e hortaliças, caracterizadas por alta palatabilidade e de fácil acessibilidade. Já, como “novidades”, foram incorporados alguns itens que exigem maior esforço, como frutos da macaúba (*Acrocomia aculeata*) e dendê (*Elaeis guineensis*) inteiros, e larvas de tenébrio (*Tenebrio molitor*) e neonatos de ratos, depositados em estacas de bambu fechadas na extremidade e com furos laterais de cerca de 2 cm de diâmetro. Foi possível observar que nos primeiros dias da oferta, os animais priorizaram as “novidades”, mesmo que exigissem maior esforço físico e dependesse maior tempo para ingestão, em detrimento daqueles itens corriqueiros, que estariam prontamente acessíveis. Também foi notado que os novos itens instigaram os animais a fazerem uso de ferramentas, especialmente o uso de pedras para acessar as polpas carnosas do dendê e, especialmente o fruto da macaúba, que apresenta o pericarpo muito duro. Após 10 dias da introdução das “novidades”, foi possível observar a perda de interesse pelo fruto da macaúba, devido, possivelmente, à dificuldade de romper o seu pericarpo, quando os animais optaram pelos de maior facilidade de acesso, como o dendê, as frutas picadas, folhagens ofertadas. Os resultados permitiram inferir que, na realidade do cativeiro, onde normalmente não há riscos à obtenção de recursos, diferentemente do que ocorre na natureza, o animal cativo prioriza atender às necessidades psíquicas, nesse momento, mais preeminente, relegando a ingestão de energia a segundo plano. Portanto, o presente experimento permite concluir que a introdução de novos itens à dieta é relevante na reativação da curiosidade e da atividade exploratória, o que contribui efetivamente na melhoria da qualidade ambiental do cativeiro, porém, chama-se a atenção para a necessidade de maior dinâmica na introdução de “novidades”, pois os animais perdem o interesse ao longo do tempo.

**Palavras-chave: enriquecimento ambiental, bem-estar, etologia, primatas.**

Os autores prestam agradecimento à UFAPE, à UFRPE e ao Parque Estadual de Dois Irmãos pelo apoio no desenvolvimento da presente pesquisa.

# **I-INTERNATIONAL MEETING OF ANIMAL SCIENCE IN SEMI-ARID REGIONS**

*Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE*  
July 03<sup>rd</sup> to 05<sup>th</sup>, 2024, Garanhuns-PE

## **Introduction of items into the diet of Capuchin Monkeys (*Sapajus libidinosus*) effectively contributes to breaking the environmental monotony, but there is a need for greater dynamics**

It is notorious that the captivity is poor in stimuli, not meeting the physiological demands and well-being of the animals housed, which results in conditions of chronic stress. A reality that negatively impacts on animal psychological well-being, especially in animals that have a range of abilities, such as primates. Therefore, there is a need for interventions to provide environments rich in stimuli, necessary to meet animal needs. The research was carried out in Dois Irmãos State Park, located in Recife-PE, using a group of 12 capuchin monkeys (*Sapajus libidinosus*). The experimental period was 21 days, with daily observations for one hour, immediately after the meal, when the new items were added, evaluating how long the animals considered them “new”, therefore, until at this moment, these would have the potential to contribute to breaking the environmental monotony. The traditional diet was composed of fresh-cut fruit and vegetables, characterized by high palatability and easy accessibility. Already, the “new items”, require greater effort, such as whole fruits of macaúba (*Acrocomia aculeata*), of oil palm (*Elaeis guineensis*), and larvae of the mealworm (*Tenebrio molitor*) and rat neonates deposited on bamboo stakes with side holes of approximately 2 cm in diameter. It was possible to observe that in the first days, the animals prioritized the “new items”, even if they required greater physical effort and spending more time to ingest. It was also noted that the new items encouraged the animals to use tools, especially the use of stones to access the fleshy pulp of the oil palm and macaúba fruit, which has a very hard pericarp. After 10 days of the introduction of the “news”, it was possible to observe the loss of interest in the macaúba fruit, possibly due to the difficulty in breaking its pericarp, when the animals chose for those that were easier to access, such as palm oil fruit, chopped fruits and foliage. The results allowed us to infer that, in captivity, where there are normally no risks to obtaining resources, unlike what occurs in nature, the captive animal prioritizes meeting psychic needs, which are more prominent at this moment, relegating energy intake to second moment. Therefore, the present experiment allows us to conclude that the introduction of new items to the diet is relevant in reactivating curiosity and exploratory activity, contributing to improving the environmental quality of captivity, however, there is need for greater dynamics in the introduction of “news”, as animals lose interest over time.

**Keywords: environmental enrichment, well-being, ethology, well-being**

### **Acknowledgements**

**This study was supported** by the UFAPE, UFRPE and Dois Irmãos State Park.